



Sexta-feira, 23 de fevereiro de 2024

MENSAGEM SEMANAL DE SÃO JOSÉ TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE AURORA, PAYSANDÚ, URUGUAI, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Acolhe em teu coração a paz do Reino de Aurora, para que sejas um receptáculo de seu amor e de sua liberação para o mundo.

Vive em teu interior a redenção que emana do Reino de Aurora, deixando que tuas estruturas mais concretas se rompam pela potência de sua luz, permitindo que teus véus mais grossos sejam rasgados para que teus olhos possam ver o que deve ser transformado, curado e redimido enfim.

Sê, filho, testemunha da Graça de Aurora, que, assim como mobiliza os corações e suas estruturas mais arcaicas, também lhes mostra o amor necessário para construir algo novo.

Aurora representa para as almas a possibilidade de transformar o velho no novo homem, aquele que será o precursor de uma nova vida e de uma nova humanidade. Aurora lhes mostra o processo, por vezes incômodo, por vezes doloroso, por vezes pacífico, que deve ser vivido sem pressa e com paciência.

A paciência é uma grande chave para este tempo, porém ela está em extinção nos corações. A paciência é a ciência da paz, através da compreensão de que tudo na vida sobre a Terra tem um processo, e esse processo deve ser vivido, não importa o quão desafiador ele possa ser.

Aurora trabalha nas almas a têmpera para que, ao passar pelo fogo e pelo frio, assim como faz o ferreiro com sua espada, as almas compreendam que processos de dor e de paz são parte do caminho e não se estanquem nem na dor nem na paz, mas no eterno caminhar da ascensão da consciência.

Esse caminhar os levará a espaços cada vez mais internos e ocultos da própria consciência, onde finalmente poderão sair da roda eterna dos conflitos humanos para descobrir potenciais que estão ocultos em seu interior. Quando esses potenciais despertam, colocam os seres além da condição humana, para que possam ver os sentimentos e estados de dor ou de paz com os mesmos olhos, os olhos da verdade, olhos de quem sabe o que se esconde por trás do processo de viver.

Caminhem para esta meta, a meta de ir além do que são, a meta de cruzar os obstáculos e ir além do deserto, de ir além das dores ou da paz, do conforto ou do sofrimento, mas apenas seguir adiante e persistir, caminhando para Deus e para o próprio interior.

Com o olhar fixo nas estrelas, encontrarão o que lhes digo.

Têm a Minha bênção para isso.

Seu pai e amigo,

São José Castíssimo